Sabin aceita ser consultor para área de epidemiologia

TRIBUNA DA IMPRENSA
05 FEV 1988

Saúde

BRASÍLIA — O cientista Albert Sabin, descobridor da vacina contra pólio, aceitou o convite feito pelo ministro Waldyr Arcoverde, da Saúde e desde ontem é consultor do Brasil na área de epidemiologia. Hoje cedo ele inicia seus trabalhos no Ministério da Saúde, fazendo críticas e apresentando sugestões ao programa nacional de imunizações, sendo recebido, em seguida, às 11h30min,, pelo Presidente Figueiredo.

Durante a reunião, Albert Sabin será informado pelo cientista da Fiocruz, Akira Homma, pelo diretor da Divisão de Epidemiologia do Ministério, Roberto Augusto Bekcer, e pelo secretário nacional de Ações Básicas de Saúde, João Batista Rizzi Júnior, sobre o andamento do programa de vacinação "Relâmpago" contra a poliomielite, que será efetuado em maio em todo o país, imunizando cerca de 20 milhões de crianças menores de 4 anos.

Amanhã, o cientista embarcará para o Rio, onde debaterá com o presidente da Fundação Oswaldo Cruz, Guilardo Martins Alves, detalhes sobre a produção de vacinas contra a pólio no Brasil, devendo ficar no país o tempo sufiicente para acertar pormenores de sua nova função, como por exemplo a remuneração.

Sabin recusou-se a qualquer contato com a imprensa e ao ser abordado por um repórter irritou-se: "nothing. nothing". Na saída da audiência, que durou hora e meia, da qual participaram somente os jornalistas Murilo Melo Filho e Flávio Cavalcânti Júnior, da Editora Bloch, que está patrocinando sua viagem ao Brasil, o cientista continuou no mesmo tom seco e mau-humorado se negando a dar entrevista a um grande número de repórteres que o aguardavam desde às 16h30min, mesmo com a interferência do próprio ministro Waldyr Arcoverde, a quem reservou o direito de falar em seu nome.

" Sabin é realmente um homem arredio. Vocês devem compreende-lo", justificou-se bastante sem graça o ministro da Saúde, que também se mostrou surpresa com a falta de tato do cientista para com a imprensa. Ele esperava que o descobridor da vacina anti-pólio fosse dar uma grande entrevista aos jornais, rádio e televisão, o que não aconteceu.

Depois de acompanhar o cientista até a saída do prédio do Ministério da Saúde, Waldyr Arcoverde voltou para falar com a imprensa, declarando que dentro dos próximos três anos a poliomielite deverá esta sob controle no país, já que erradicá-la é praticamente impossível. Vai esperar pelo futuro pico da doença, daqui a dois anos, para poder dizer com segurança a época certa que a paralisia infantil não mais será ameaça aos brasileiros.

Ministro Waldyr Arcoverde